

Experiência do VER-SUS potiguar: uma imersão na realidade do sistema único de saúde

Ayrlla Vytória Pereira; Alexandy Michel Dantas Santos; José Anderson Melquiades Bezerra; Maria Karoliny Alves Soares; Marília Rute de Souto Medeiros

RESUMO

O projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde – VER-SUS Potiguar: Redes de Atenção à Saúde possibilita que estudantes universitários de diversas áreas da saúde e representantes de movimentos sociais experienciam o Sistema Único de Saúde do Brasil para além do modelo hospitalocêntrico. Isto possibilita o reconhecimento das potencialidades e fragilidades deste modelo de saúde no território, compreendendo de maneira prática a formação e funcionamento das Redes de Atenção à Saúde. Este trabalho tem por objetivo descrever de forma crítica-reflexiva a vivência como facilitadores do Projeto VER-SUS Potiguar: Redes de Atenção à Saúde na cidade de Lagoa Nova – Rio Grande do Norte. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, relativo à vivência

de facilitadores do projeto VER-SUS Potiguar na cidade de Lagoa Nova/RN. Os facilitadores tiveram a possibilidade de contribuir com o processo de compreensão dos estudantes quanto ao funcionamento dos dispositivos de saúde, além daqueles que promovem saúde, e no tocante à realidade das populações com maiores vulnerabilidades sociais e de que forma elas acessam os serviços de saúde. Ao proporcionar um elo entre a compreensão destes dispositivos e os estudantes, os facilitadores do projeto estiveram imersos na realidade de funções e compreensão do SUS da cidade e de que forma ele impacta no processo de saúde-doença da população, como também fomentar o pensamento crítico-reflexivo dos estudantes que participaram do VER-SUS Potiguar.

Palavras-Chaves: Sistema Único de Saúde; Educação em Saúde; Atenção à Saúde.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VERSUS) originou-se a partir da colaboração entre o Ministério da Saúde (MS) e o Movimento Estudantil da área da saúde, com o objetivo de aproximar os estudantes universitários do setor aos desafios inerentes à consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o território nacional.

Os diversos alunos de graduação que participam deste projeto experimentam um novo espaço de ensino-aprendizagem que é a aproximação direta com o território e sua população. Este espaço que é ofertado é compreendido como um princípio educativo, capaz de formar opiniões e profissionais comprometidos

com a ética e com a busca por políticas sociais efetivas com base nas necessidades de saúde da população.

Esta imersão oportuniza o encontro social dos usuários e o serviço com os futuros profissionais, por meio de seminários, discussões, encontros, trabalho em equipe, arte, cultura, educação e saúde, buscando integrar o aluno no campo da saúde(1).

Neste sentido, cabe destacar que a compreensão a respeito das necessidades de saúde perpassa por uma visão de saúde ampliada, não se limitando apenas a aspectos biológicos, mas englobando questões políticas, econômicas e sociais dos indivíduos(2).

Através desta participação, é possível conhecer diferentes contextos de saúde e reconhecer limites, fragilidades e potencialidades do SUS, de maneira prática,





compreendendo que o processo saúde-doença vai muito além daquilo que é visto e estudado em sala de aula. Ademais, a vivência também proporciona que os versuianos adentrem em diferentes territórios e sensibiliza-os com o objetivo de torná-los atores capazes de identificar as reais necessidades de saúde da população(1).

O VER-SUS é um projeto potente, capaz de gerar mudanças significativas na realidade do serviço e daqueles que vivenciam a prática. Neste sentido, este portfólio irá descrever os intensos dias de vivência na cidade de Lagoa Nova/RN, através da perspectiva dos facilitadores.

Nesta perspectiva, o que se pode observar é um processo de Educação Permanente em Saúde (EPS), que por sua vez, trata-se de um ciclo de aprendizagem no qual aprender e ensinar são associados ao cotidiano do trabalhador, de modo que se torna possível levar as necessidades do serviço para a elaboração das resoluções de problemas, contribuindo assim para uma melhora na atuação destes profissionais. Portanto, é um processo deliberativo de saberes previamente estabelecidos por profissionais de saúde em decorrência das problemáticas vivenciadas no dia a dia e que visa a obtenção de novos conhecimentos(3).

DESENVOLVIMENTO

Este texto tem por objetivo descrever de forma crítica-reflexiva a vivência como facilitadores do Projeto VER-SUS Potiguar: Redes de Atenção à Saúde desenvolvido na cidade de Lagoa Nova – Rio Grande do Norte.

Trata-se de um relato de experiência, tendo como cenário de vivência prática a cidade de Lagoa Nova no estado do Rio Grande do Norte, localizada na microrregião da Serra de Santana, mesorregião Central Potiguar. A cidade se encontra a 156 km de Natal e limita-se com os municípios de Bodó, Cerro Corá, Currais Novos, São Vicente e Santana do Matos(4).

Com base nos dados censitários de 2022, em 2021, o salário médio mensal no município era de 2 salários-mínimos; a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 9,43%. Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 95,5%; a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 25,25 para 1.000 nascidos vivos; apresenta 44,8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 94,8% de domicílios urbanos em vias públicas com

arborização e 0% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio)(4).

De acordo com o Plano Municipal de Saúde de Lagoa Nova(5), a rede de Atenção Básica está composta por 06 unidades de atenção primária, destas, todas se classificam como Estratégias Saúde da Família (ESF), sendo 03 Unidades Básicas de Saúde (UBS) Rurais, tradicionalmente organizadas com equipes multiprofissionais. O município dispõe em sua capacidade instalada de Serviços Especializados o Hospital Maternidade Garibaldi Alves Filho, que fornece os serviços de Apoio Diagnóstico, Reabilitação e Tratamento como: laboratórios de patologia clínica, eletrocardiograma, dentre outros. A principal referência hospitalar compreende os municípios de Currais Novos e Caicó, através dos serviços dos hospitais regionais, que é a Unidade Hospitalar Regional do Seridó, composta por Serviço de Urgência/Emergência, UTI Geral, Serviço de Laboratório, Radiodiagnóstico e Serviço de Eletrocardiograma via Telemedicina. As necessidades de Urgência/Emergência que o município não dispõe são referenciadas seguindo o fluxo da Regionalização da Assistência, com atendimento no Hospital Regional de Caicó e Currais Novos e Unidades Hospitalares de Natal, em conformidade com as intercorrências, demandas surgidas e vagas disponibilizadas.

As atividades desenvolvidas ao longo do Projeto VER-SUS neste município ocorreram entre os meses de janeiro e fevereiro de 2024 durante seis dias de intensa programação.

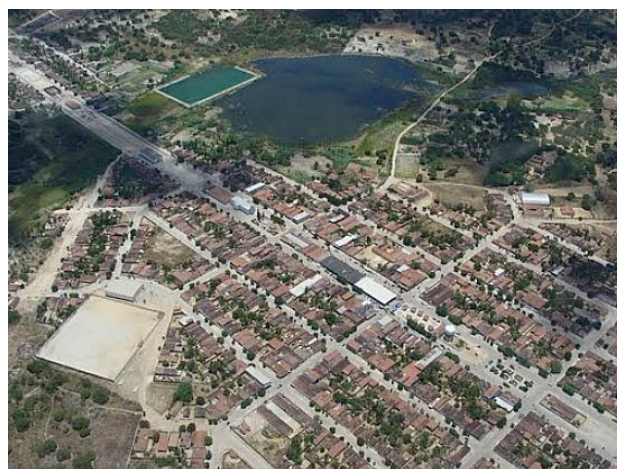


Figura 1 - Imagem aérea da cidade de Lagoa Nova/RN.

Fonte: <https://lagoanova.rn.gov.br/>. Acesso em: fevereiro de 2024.





Figura 2 - Mapa do município de Lagoa Nova/RN.

Fonte: <https://lagoanova.rn.gov.br/>. Acesso em: fevereiro de 2024.

VIVÊNCIAS E AFETOS: IR AO ENCONTRO DO OUTRO E PARTILHAR DA SUA REALIDADE

"A verdadeira esperança é uma práxis transformadora, que, refletindo o mundo, o faz mais humano." Cartas a Cristina: Reflexões sobre minha vida e minha práxis. Paulo Freire (1994).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

DIA 1 - 29 DE JANEIRO



Figura 3 - Tirinha Calvin e Haroldo, do cartunista Alexandre Boide (2013).

Para iniciar as atividades foi organizado um momento coletivo de apresentação entre a equipe do VER-SUS e os viventes. Este momento levou em consideração os objetivos da humanização em saúde, que requer uma escuta disponível, atenta, acolhedora e que permite a criação de vínculos e fortalecimento das relações e estimula a confiança e responsabilização entre os envolvidos(6). Planejar e organizar esta dinâmica de grupo permitiu que os facilitadores reconhecessem o

perfil e as potencialidades dos viventes, a partir de seu comportamento e de suas falas. Neste momento, os grupos de alunos foram divididos para cada facilitador. Posteriormente, um momento foi deixado livre para reconhecimento do local e acomodações.

DIA 2 - 30 DE JANEIRO



Figura 4 - Arquivo pessoal. Vivência Ver-SUS, 2024.

**Banho de chuva na biqueira,
dindim de coco queimado,
menino dependurado
nos braços de uma parteira,
manicure faladeira,
o gado magro e mofino,
novenas para o divino,
pedidos para chover.
Tudo isso faz bater
um coração nordestino.**

Bráulio Bessa - Coração Nordeste

No segundo dia de atividades, foi proposto um encontro com a equipe da secretaria municipal de saúde para abordar a realidade da Rede de Atenção à Saúde local. Foi uma manhã cheia de conhecimento e discussão sobre a articulação da rede. Nós enquanto facilitadores, mediamos as falas, organizamos o ambiente e interagimos com a equipe da secretaria bem como com as colocações dos alunos.

Seguindo com as atividades, no turno da tarde, visitamos o Museu dos Quilombolas, o ponto de memória José Milanez e o grupo de Mulheres Florescer da Serra. O papel do facilitador vai muito além de acompanhar: é necessário saber ouvir, gerir conflitos e organizar o ambiente. Ao tratar de atividades de campo, estas características são indispensáveis.

DIA 03 - 31 DE JANEIRO



Figura 5 - Vivência Ver-SUS, 2024.

**Chuva e sol
Poeira e carvão
Longe de casa
Sigo o roteiro
Mais uma estação
E a alegria no coração**

Vida de Viajante - Luiz Gonzaga (1949)

A programação deste dia contou com a visita dos viventes aos serviços de Atenção Primária do município durante o período da manhã. Na oportunidade, os grupos foram divididos e cada facilitador seguiu com a sua equipe por uma Unidade Básica de Saúde determinada previamente. Durante a tarde, foi realizada visita ao Hospital Maternidade Garibaldi Alves Filho e a Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF, da cidade. Oportunizando com esta programação uma vivência mais íntima do território, bem como o conhecimento sobre o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde do município, sendo estas fundamentais para o processo de assistência.

Segundo a Cartilha de Implantação das Redes de Atenção à Saúde(7), conforme estabelecido pela Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, as Redes de Atenção à Saúde definem-se como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde que

compreendem diferentes densidades tecnológicas e que visam garantir a integralidade do cuidado.

Posto isto, é essencial que estudantes da área da saúde que se encontram ainda em processo de formação tenham esse entendimento, pois, ao serem inseridos nos serviços, seja em contexto de estágios ou mesmo após a conclusão do curso e ingresso no mercado de trabalho, conhecerão o seu funcionamento e a forma de comunicação entre as redes.

DIA 4 - 01 DE FEVEREIRO

Conhecendo o funcionamento das RAS na perspectiva da integralidade



Figura 6 - Vivência Ver-SUS, 2024.

Te empresto minha cara, mas quem me leva aos caminhos é tu. Me estampa no teu peito e me carrega na tua mochila com tuas ideias e ideais. Me leva com teus anseios, que te dou as descobertas. O nosso encontro é o que nos fortalece. O nosso encontro é o que fortalece o coletivo. Fortalece o SUS!

Fragmento do texto "Eu sou VER-SUS" do site da Rede Unida.

No quarto dia de atividades, os grupos foram divididos em um momento no Hospital Dr. Mariano Coelho, da cidade de Currais Novos/RN, e no CAPS Maria Vênus Cunha, também localizado no município. Nesses espaços, foi possível vivenciar cada demanda das referidas unidades de saúde e suas funções para os usuários do sistema de saúde. Em um segundo momento, todos os grupos participaram da elaboração da nova política de saúde mental do Estado do Rio Grande do Norte. Houve, inicialmente, a formação de grandes grupos com temas a serem discutidos e com a explanação de situações de saúde dos usuários do Sistema. Logo após, foi realizado o momento final com o desenvolvimento de uma ciranda cultural, atividade semelhante à Dança Circular que se enquadra como uma Prática Integrativa e Complementar⁽⁸⁾ e que pode estar sendo utilizada na condução de grupos, especialmente no âmbito da saúde mental; esta prática tornou o momento de partilha de conhecimentos e de experiências entre os participantes ainda mais leve e descontraído.

DIA 05 - 02 DE FEVEREIRO



Figura 7 - Vivência Ver-SUS, 2024.

"Encontro é alegria porque é promessa.

Quando nos encontramos, sabemos,

Só o que é bom e verdadeiro existe."

Poema "Encontro" de Adélia Prado

No último dia da programação oficial, os viventes puderam vivenciar a reunião do conselho municipal de saúde do município, lá puderem ver na prática a composição desse instrumento e os assuntos tratados em prol da saúde municipal.

À tarde os versusianos elaboraram uma proposta midiática em formato de vídeo para apresentar no encontro geral dos municípios envolvidos nessa edição do VER-SUS que aconteceu em São Gonçalo.

A noite houve um momento de confraternização, no qual foi possível observar o sucesso desta edição do VER-SUS que ocorreu nos municípios de Lagoa Nova, São Gonçalo e Pau Dos Ferros. O VER-SUS possibilita vivenciar o SUS em uma forma dialógica, dando oportunidade destes estudantes compreenderem o território, religião e cultura local, e como esses pontos estão intrinsecamente ligados no processo de saúde. Após esses dias de vivência imersiva, vimos que além de conhecer o território e suas ferramentas, os viventes demonstraram preocupação com obstáculos encontrados pelo município, assim como, se mostraram bastante animados com as soluções encontradas pela gestão municipal para os problemas reais.

Neste contexto, é válido destacar que no campo da saúde coletiva, as características socioculturais dos indivíduos encontram um campo fértil de aplicações e adequações(9), portanto, momentos como este possibilitam um olhar diferenciado e mais atento por parte dos envolvidos no que tange o território e as necessidades de saúde populacional.

DIA 06 - 03 DE FEVEREIRO

Avaliando e Tecendo Novos Caminhos em Rede



Figura 8 - Arquivo pessoal. Vivência Ver-SUS, 2024.

Neste dia, os viventes junto com toda a equipe organizadora do projeto, bem como, com os facilitadores dos três municípios envolvidos, se deslocaram para a cidade de São Gonçalo do Amarante. Na ocasião, oportunizou-se uma partilha coletiva e discussão sobre a realização do VER-SUS, a fim de identificar fragilidades e potencialidades experienciadas ao longo de todos os dias, o que é importante para a construção das próximas vivências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da vivência proporcionada pelo projeto VER-SUS, foi possível que os facilitadores pensassem nos conceitos de saúde pública no âmbito do Sistema Único de Saúde. Oportunizado pelos seis dias de vivência no município de Lagoa Nova, foi possível ampliar o olhar para as diferentes realidades no estado potiguar, ampliando os horizontes além dos saberes adquiridos dentro da sala de aula.

O caráter crítico e reflexivo por meio da imersão realizada pelo projeto, pode contribuir para que os alunos e participantes sejam capazes de desenvolver soluções mais assertivas e adequadas às realidades



em que estão inseridos quando se tornarem profissionais/gestores da saúde pública.

Neste sentido, a formação crítico-reflexiva exige dos indivíduos uma tomada de posição em favor da emancipação do homem, no resgate de suas possibilidades e potencialidades, sendo este um processo essencial para a formação em saúde(10)

O VER-SUS Potiguar é uma grande ferramenta formativa fora do eixo tradicional de sala de aula, garantindo o aprendizado em saúde pública e possibilitando o conhecimento além da matriz curricular dos cursos de graduação.





REFERÊNCIAS

- 1 - VER-SUS, Brasil: cadernos de textos [documento eletrônico]/ Associação Brasileira da Rede Unida; organização de Alcido Antônio Ferla, Alexandre de Souza Ramos, Mariana Bertol Leal, Mônica Sampaio de Carvalho. – Porto. Alegre: Rede Unida, 2013. 106 p. – (Coleção VER-SUS/Brasil). Disponível em: https://www.redeunida.org.br/media/ckeditor_files/2020/06/08/caderno-de-textos-min.pdf.
- 2 - Freitas GC de, Flores JA das, Camargo Jr KR de. “Necessidades de saúde”: reflexões acerca da (in)definição de um conceito [Internet]. 2022;31(1);e200983. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200983>.
- 3 - Barcellos RMS, Melo LM, Carneiro LA, Souza AC, Lima DM, Rassi LT. Educação permanente em saúde: práticas desenvolvidas nos municípios do estado de Goiás. Trabeduc saúde [Internet]. 2020;18(2):e0026092. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00260>.
- 4 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. 2024. Availablefrom: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/lagoa-nova/panorama>.
- 5 - Plano municipal de saúde da cidade de Lagoa Nova – 2022/2025. 2021.Available from: <https://lagoanova.rn.gov.br/wp-content/uploads/2021/12/Plano-Municipal-de-Saude-2022-a-2025-PM->. Lagoa-Nova-Atualizado.pdf
- 6 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 160 p. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_redes_atencao_saude_sas.pdf.
- 7 - Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.988, de 20 de dezembro de 2018. Atualiza os procedimentos e serviço especializado de Práticas Integrativas e Complementares na Tabela de Procedimentos Medicamentos Órteses Próteses e Materiais Especiais do SUS e no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Brasília: Diário Oficial da União; 2018.
- 8 - Mateus MD, Santos JQ, Mari JJ. Popular conceptions of schizophrenia in Cape Verde, Africa. Ver Bras Psiquiatr. 2005;27(2): 101-7. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462005000200006>.
- 9 - Sordi MRL de, Bagnato MHS. Subsídios para uma formação profissional crítico-reflexiva na área da saúde: o desafio da virada do século [Internet]. 1998;6(2). Availablefrom: <https://doi.org/10.1590/S0104-11691998000200012>.





ANEXO

SUS

*Viver é algo notável
Imagina-se que o dia de ir é ainda mais notável
Vi aquilo que presenciei e não imaginei
Que seria tão notável tais dias
De compartilhadas de dias de saberes únicos
Cada qual com sua fala, criando conhecimentos
E demonstrando outros já instalados e por mim tão amados
Conhecer não é só poder, é sentir na pele
Aquilo que nos cura além do divino
Vivi aqueles dias com amigos e conhecendo outros amigos
Cada qual com sua particularidade
Que, de fato, me fez crente de que o SUS não é só doenças
É vida.*

Karol A.

